



## **FORMAÇÃO CIDADÃ, VIVÊNCIAS NUM ESTÁGIO INTERDISCIPLINAR: HISTÓRIA, ARTE E CULTURA**

<sup>1</sup> Ana Laíres Albano Camelo; <sup>2</sup> Antonia Rhakel Rodrigues Linhares; <sup>3</sup> Cintia Nayara Silva Costa;  
<sup>4</sup> Maria Valcidea do Nascimento.

*<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. E-mail: analaires19@hotmail.com*

*<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UVA E-mail: rhakellinhares@gmail.com*

*<sup>3</sup> Graduando em Pedagogia pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. E-mail: cintianayarasc@gmail.com*

*<sup>4</sup> Prof<sup>ra</sup>. Ms. Maria Valcidea do Nascimento. Coordenação de área Pedagogia-PARFOR/ UVA. E-mail: valcidea@yahoo.com.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

Vivemos num mundo altamente globalizado e diversificado culturalmente, o que demanda das escolas um grande desafio que é o de manter viva a cultura dos antepassados e a cultura local de cada lugar; no entanto, a escola preocupa-se muito em cumprir o currículo das áreas cobradas nas avaliações institucionais em nível Nacional, que diagnóstica as habilidades e os níveis das crianças do ensino fundamental em relação às aprendizagens de leitura e escrita e na área de Matemática.

O que exige da Escola um esforço maior em concentrar as aprendizagens das crianças nestas áreas da Língua Portuguesa e da Matemática em detrimento das demais áreas como ciências, história, geografia, arte e cultura; e foi a partir deste diagnóstico do estreitamento curricular que permeia as práticas educativas da escola observada, especialmente, ao estudo e da Arte e da Cultura; que realizamos no período de observação de campo do estágio supervisionado dos anos iniciais na Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, que surgiu a justificativa para a elaboração de nosso projeto interdisciplinar a ser vivenciado no período do estágio no primeiro semestre de 2017.

A partir da problemática da falta de valorização que a escola tem dado ao estudo da arte e da cultura no contexto escolar, que este estudo e vivencia, faz-se relevante, no sentido de propor



experiências nestas áreas que valorizem a pessoa como ser histórico, social e produtor de arte e de cultura.

Esta pesquisa que tem como objetivo proporcionar aos educandos do 3º ano vivências e saberes históricos, culturais e artísticos a partir de um projeto interdisciplinar do estágio supervisionado do curso de Pedagogia desta Instituição de Ensino Superior- UVA.

O que justifica este estudo é trazer para o cotidiano da sala de aula, práticas de um currículo vivo, com base nas observações de campo na necessidade de propor o estudo da Arte e da cultura local das pessoas da cidade de IPU, onde se efetivou o estágio e ocorreu a vivência do projeto.

Quando se passa a conhecer o passado e a própria história, compreendem-se as mudanças, o presente e a importância de protegê-la, compartilhá-la e valorizá-la, situando-se na sociedade enquanto cidadão e passando essas memórias por gerações futuras. Esse conhecimento reforça o incentivo ao desenvolvimento da região fazendo com que o cidadão assuma um papel inovador e ciente das suas tradições em um contexto que fundamenta seus objetivos.

Durante as observações realizadas na sala do terceiro ano, pudemos perceber a seguinte problemática: o desconhecimento da história do município e Arte e da sua herança cultural. Os educandos do terceiro ano não tinham conhecimento de suas origens e na escola esse tema não é discutido, estas áreas de conhecimentos são pouco trabalhadas, não valorizando a formação cidadã.

Serão realizados estudos bibliográficos sobre os autores Freire (2006), Forquin (1993) Hall (2000), LDB (Lei de diretrizes e Bases nº 9394/96), nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

## **2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A abordagem da pesquisa é de cunho qualitativo que segundo Chizzotti (1995 p.79) “Na pesquisa qualitativa, todas as pessoas que participam da pesquisa são reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimentos e produzem práticas adequadas para intervir nos problemas que identificam”.

O percurso metodológico da pesquisa trata de um estudo exploratório referendado na análise de entrevistas semiestruturada com a professora da Escola Patronato Souza Carvalho em Ipu- Ceará. E a vivência de um projeto interdisciplinar numa experiência de Estágio Supervisionado nos anos Iniciais, que tivemos como sujeitos da experiência educandos da escola citada.



A entrevista buscou identificar que conhecimentos de História, Arte e Cultura a Escola vivenciava tanto na rotina do dia a dia da sala de aula, e identificar se a professora trabalhava através de livros didáticos estes aspectos do conhecimento, no sentido de refletir sobre a compreensão de cultura e de arte que estes livros trazem para a realidade dos educandos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O projeto intitulado "Percurso histórico: construindo a identidade, a cultura e a cidadania na escola", foi desenvolvido em dias alternados entre abril e junho de 2017. Numa roda de conversas buscamos conhecer os conhecimentos prévios que os eles tinham sobre a História, a arte e Cultura local do município de IPU, realizamos um painel com imagens sobre os pontos históricos e turísticos, artesanatos locais e fomos contando sobre fatos históricos, sobre a cultura do nosso povo e a Arte produzida pelas pessoas da cidade.

Percebeu-se nesta vivência que os educandos desconheciam aspectos tanto da cultura, como da história e da arte como possibilidade do fortalecimento cultural. Aprender os fatos da história reforça as memórias de um local e amplia o conhecimento e a reflexão sobre a sua identidade. Segundo PCN: "Cada manifestação social fala diretamente do grupo que a produziu, de relações entre a visão de mundo, hábitos, costumes e valores da cultura à qual pertence." (BRASIL, 1997, p. 98).

Uma atividade realizada foi a criação de uma árvore genealógica, com padrões de famílias diversificadas, outra vivência do projeto foi sobre a cultura indígena, dialogamos sobre costumes indígenas e o respeito pelas diferentes culturas. Depois do discurso sobre os primeiros habitantes das terras de Ipu, confeccionamos cocas, para incentivar as crianças a Arte e a criatividade e entramos no clima da contação de história.

Contamos aos alunos, por meio de palitoches o romance de José de Alencar, que fez com que Ipu tornasse conhecido, o romance Iracema. Todos prestaram atenção em cada detalhe do romance, gostaram da história, mas ficaram insatisfeitos com o final trágico. Por isso pedimos que eles escrevessem um reconto do romance.

Na culminância houve um passeio pelos pontos históricos e turísticos de Ipu. Começamos nossa visitação pelo quadro da Igrejinha, as crianças que não conheciam o lugar, tiveram a



oportunidade de conhecer e aprender um pouco mais sobre a sua história. Outro ponto de visitação, foi a estação onde funciona a biblioteca municipal, levamos as crianças para a bica, lá elas se deliciaram com a água fria e se divertiram muito. Realizamos um piquenique e observamos a beleza natural de nossa cidade.

Passamos pelo mercado municipal, ponto histórico muito importante, mas devido ao estado de descaso, de conservação. Não chegamos nem a descer da Van, contamos um pouco de sua história do Mercado. Encerramos nosso passeio na estação de ferro.

#### **4. CONCLUSÕES**

A pesquisa nos permitiu constatar a falta de interesse das escolas em trabalhar os conhecimentos da Cultura, da História e da Arte. Que o currículo das escolas não devem limitasse apenas o estudo de Matemática e Língua Portuguesa e que se faz necessário a prática pedagógica com projetos interdisciplinar, pois esta vivencia facilita a aprendizagem e interesse dos educandos. O estágio consiste numa etapa importante de formação profissional e pessoal dos acadêmicos do Curso de Pedagogia.

#### **5. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a liberdade** – 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FORQUIN, Jean-Claude, **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 1993.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro – 4. ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.